



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Oral

Macau é um local pequeno e, com o aumento constante dos turistas, vamos continuar a ter muitas construções de grande envergadura e, conseqüentemente, cada vez mais lixo. Em 2013 já o único aterro de Macau estava saturado, no entanto, continua a funcionar, de forma sobrelotada. Os resíduos da construção civil já atingem 20,7 metros de altura, portanto, a ocorrência de incêndios é normal e o risco de deslizamento aumenta constantemente, pelo que não podemos descurar nem os riscos nem a pressão existentes.

— Há cada vez mais lixo, e isso acarreta grande pressão para o aterro. Ao mesmo tempo, o trabalho de redução de resíduos na fonte não satisfaz ninguém e aumenta os riscos existentes no aterro. De acordo com os dados do ano passado da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA), apenas 20% dos resíduos em Macau são objecto de reciclagem. No passado, a Administração esforçou-se muito para que o lixo não cercasse a nossa cidade e para resolver o amontoar de lixo no aterro, esforçou-se especialmente nos trabalhos de cooperação regional, no entanto, com as experiências dos últimos anos, esses trabalhos de cooperação não têm sido fáceis, pois como existem muitas questões e relações a tratar no âmbito dessa cooperação, a sua promoção é bastante morosa.

Em Junho de 2013, Guangdong e Macau assinaram o Acordo de Cooperação Guangdong-Macau no âmbito da Protecção Ambiental, traçando
— um plano de construção, através da cooperação, de “instalações de selecção



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

de materiais inertes resultantes de demolição”. Já se passaram 3 anos, na altura previa-se que as instalações poderiam entrar formalmente em funcionamento em 2015, plano que foi impossível concretizar, e entretanto os serviços competentes assumiram a promessa que tal ia acontecer em 2019. Mas é imprevisível saber qual vai ser o futuro desenvolvimento disto.

O aterro para os resíduos de materiais é um tema que provoca aversão, mas é um problema que tem de ser resolvido. Se não se resolver, receia-se que nem com dinheiro se possam resolver os problemas que daí podem surgir. O progresso acelerado e substancial da cooperação Guangdong-Macau é expectativa da sociedade e também uma necessidade indispensável para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Em Junho de 2013, a Província de Guangdong e Macau assinaram um acordo que inclui o recurso à cooperação entre ambas para construir instalações para o tratamento e selecção de materiais inertes resultantes de demolição. No entanto, a construção das instalações de Macau, cuja entrada em funcionamento estava prevista para 2015, atrasou-se e foi adiada para 2019. Qual é o ponto de situação do projecto? Foram estabelecidos mecanismos para controlo do andamento e avaliação dos riscos, para assegurar que as instalações estejam concluídas na data prevista e evitar mais adiamentos?

2. Quanto à cooperação Guangdong-Macau, até ao momento, só se



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

conseguiu consenso e algum avanço substancial quanto ao tratamento dos materiais inertes, como os resíduos de construção. Porém, o andamento tem sido lento relativamente ao tratamento dos resíduos electrónicos e domésticos, e a incineração destes materiais provoca grave poluição atmosférica. Então, quais são a perspectiva e os planos a longo prazo do Governo quanto à concretização deste trabalho no quadro da cooperação Guangdong-Macau?

3. Segundo as opiniões do sector, há falta de espaço de armazenamento para a posterior reciclagem dos resíduos, o que impede desenvolvimento do sector. Além disso, uma vez que não está criado um mecanismo completo que abranja a recolha, tratamento e transformação, o plano de reciclagem dos resíduos de cozinha só é implementado a título experimental, e não pode ser generalizado. A falta de adesão da sociedade também contribui para a dificuldade sentida na recolha e tratamento dos resíduos. Assim, como é que o Governo vai aprofundar a optimização das respectivas políticas e medidas, por forma a aumentar significativamente a participação da sociedade, promover a transformação efectiva do sector numa indústria emergente, e potenciar os seus valores económicos e sociais?

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Song Pek Kei**

18 de Abril de 2017